

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

FILOSOFIA

HEIDEGGER E HUXLEY: PROVOCAÇÕES METAFÍSICAS EM “A ILHA”

Guilherme Garcia Lopes (IC- UNIRIO)

1 - Departamento de Filosofia; Centro de Ciências Humanas; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Palavras-chave: Filosofia, Tecnologia, Metafísica.

INTRODUÇÃO

Neste trabalho, seremos conduzidos por Aldous Huxley para a ilha de Pala. Tendo como referência algumas reflexões Heideggerianas sobre o sujeito, a técnica e a morte, tentaremos criar um diálogo onde a filosofia busca compreender e esclarecer questões apresentadas pelo autor de ficção científica. Questões existenciais – que podem resultar em estados de profunda solidão – são, de fato, necessariamente uma “lide penosa” do indivíduo para consigo mesmo em relação ao mundo? Nesta obra encontraremos novas perspectivas acerca disto. No livro *A Ilha*, publicado em 1962, Huxley nos apresenta seu protagonista Will Farnaby, que chega à ilha de Pala após o naufrágio de sua embarcação. Com uma de suas pernas quebrada, ele é encontrado por duas crianças que demonstravam grande astúcia. Acaba conhecendo outros nativos que também aparentam ser dotados de uma capacidade intelectual muito desenvolvida. Tem contato também com tratamentos psicológicos incomuns, mas um tanto quanto eficientes. Após conhecer diversos habitantes desta ilha, passa a ter certa cautela com o futuro líder deste povo (o futuro Rajá) que planeja grandes investimentos no setor petrolífero na ilha (que é praticamente auto-suficiente), além de planejar estabelecer um sistema totalitário para o controle da população. O petróleo requer tecnologias que o povo de Pala não dispõe, sendo necessárias novas negociações com outros países, visto a obsolescência do cotidiano dessa população em comparação às grandes cidades do ocidente. Diferente de *Admirável Mundo Novo*, onde toda a sociedade do Novo Mundo praticamente passou por um processo de “matematização” da natureza (isto é, um tipo de sistema que visa um funcionamento sincronizado de todos os elementos que compõem o jogo social como nos mostra Siegfried Kracauer), *A Ilha* nos mostra um povo que mais parece uma fusão entre o mundo ocidental e oriental, onde ciência, filosofia, religião, psicologia e sexo são discutidas e trabalhadas de modo que seus investigadores superem suas próprias necessidades de superação. Até mesmo a morte é enfrentada com resignação. Por isso nossa abordagem também questionará filosoficamente o ser humano e o mundo.

OBJETIVO

Este trabalho visa compreender as propostas de reflexão de Huxley e tentar colocá-las sob a ótica das investigações Heideggerianas sobre o homem e sobre como este lida com a técnica e a tecnologia.

Tentaremos construir uma relação entre algumas obras de Aldous Huxley e de Martin Heidegger. A leitura de *A Ilha* poderá nos ajudar a compreender as diferentes concepções sobre o homem apresentadas na obra e suas capacidades, conduzindo-nos ao modo como estes homens estabelecem relações peculiares entre si a partir destas capacidades desenvolvidas de modos tão distintos do habitual no ocidente.

METODOLOGIA

Sobretudo é um trabalho teórico que segue os seguintes métodos: a) pesquisa bibliográfica; b) leitura de texto; c) resumos, análises, comparações e análises dos tais; d) discussão crítica com a comunidade acadêmica e outros membros; e) comunicações dos trabalhos.

RESULTADOS

Para pensarmos a realidade em que vivemos, as obras de Huxley fornecem grande apoio. Através da leitura de suas obras *Admirável Mundo Novo* e *A Ilha*, pudemos perceber o choque entre diferentes concepções de sociedade, seja sob o ponto de vista da questão da técnica proposta por Heidegger ou sob uma ótica mais humana, voltada às questões existenciais. Compreendemos que através dos estudos dos trabalhos de ambos autores podemos encontrar terrenos férteis para desenvolver bons questionamentos sobre a nossa realidade, propondo perspectivas para sua compreensão e discussão.

CONCLUSÃO

Em nosso trabalho pudemos notar que a implantação de indústrias petrolíferas na região é compreendida pelo líder nativo como um desenvolvimento, uma evolução mercantil e econômica que pode tornar a ilha em uma potência competitiva no mercado. Porém, este acontecimento pode não ser compreendido da mesma forma por, por exemplo, seu povo. Qual o resultado destes diferentes métodos de educação que objetivam superar os obstáculos no caminho para o aprendizado em toda a população da ilha? Há realmente um sentido que preencha as pretensões desta sociedade? Huxley continua possibilitando levantarmos questões extremamente provocativas e de cunho extremamente filosófico e existencial ao nos apresentar mais esta sociedade idealizada por ele.



13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

REFERÊNCIAS

HEIDEGGER, Martin, A questão da técnica. In: Ensaios e conferencias. Petrópolis: Vozes, 2001.

KRACAUER, Siegfried. O Ornamento da Massa, 1927.

HUXLEY, Aldous. A Ilha, Globo, 2001.

HUXLEY, Admirável Mundo Novo, Globo, 2001.